REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Mensagem comum
dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e da Roménia por ocasião da celebração do centenário do estabelecimento das relações diplomáticas

Celebram-se hoje 100 anos desde que o primeiro representante do Governo romeno, o deputado Victor Ionescu, apresentou em Lisboa as Cartas que o acreditaram como Enviado Extraordinário e Plenipotenciário da Roménia em Portugal.

Em 1919, Martinho de Brederode era acreditado em Bucareste como primeiro Embaixador de Portugal, dando início a um relacionamento diplomático bilateral que se tem vindo a desenvolver em todas as suas vertentes, não obstante a interrupção verificada após a Segunda Guerra Mundial.

É com prazer que salientamos esta efeméride. Um centénio de boas relações merece sempre ser assinalado.

Situados em extremos do continente europeu, Portugal e a Roménia partilham de forma íntima muitos dos valores de uma cultura profundamente marcada pela latinidade. Parece, assim, oportuno recordarmos hoje como o grande filósofo e pensador romeno Mircea Eliade, que foi adido cultural em Portugal, se referiu a Luís de Camões e a Mihai Eminescu (artigo publicado na Acao, em 1942 e na revista Vremea, em 1943), e os classificou como sendo "dois grandes poetas da Latinidade". Sublinhando, ainda, o significado do contributo destes dois grandes "poetas nacionais" para o enriquecimento da Latinidade pela forma como ambos interpretaram de um modo criativo os valores desta e lhe atribuíram uma expressão inovadora e universal, convergindo de tantos modos, não obstante óbvias diferenças históricas, uma vez que o primeiro viveu durante o Renascimento e o segundo no final do século XIX. É indiscutível que a obra destes dois grandes escritores enriqueceu a cultura europeia no seu todo.

Atualmente vivem em Portugal dezenas de milhar de romenos e na Roménia muitos portugueses. Em ambos os casos se verifica o mesmo fenómeno de excelente integração e entendimento mútuo. Na realidade, e como que provando a excelência do nosso relacionamento, o número de casamentos mistos entre cidadãos de ambos países não cessa de aumentar.

Hoje, as relações bilaterais entre a Roménia e Portugal caracterizam-se por uma grande afinidade e identidade de pontos de vista relativamente à maioria dos assuntos da agenda europeia e mundial. Esta afinidade motiva-nos a continuar o caminho iniciado há cem anos e conjuntamente a explorar todas as formas de benefício mútuo.

Ao nosso nível, procuraremos contribuir em conjunto para um Mundo melhor no qual o lugar da Europa se torne sempre mais relevante, permitindo uma maior e mais eficaz intervenção na defesa sistemática dos nossos valores fundamentais.

13 de setembro de 2017